

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E INOVAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL

Cássia Xavier Pereira

MEMORIAL

HISTÓRIAS DA ORQUESTRA DE
CÂMARA DO ALTO DA MINA.

(2015 a 2022)



Recife - PE
2024

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E INOVAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

Cássia Xavier Pereira

Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional, da Universidade Católica de Pernambuco, como requisito parcial de desempenho para a obtenção do título de Mestre em História.

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Rosário da Silva.

Mestranda: Cássia Xavier Pereira.

Recife - PE

2024



ÍNDICE

Introdução.....	02
Sobre a Orquestra.....	04
Localização geográfica.....	21
Estrutura da OCAM.....	22
Sobre Olinda.....	23
Fontes.....	27
Linha do tempo.....	30
Biografias.....	31
Entrevistas.....	33



INTRODUÇÃO

Na condição de estudante do mestrado profissional em História pela Universidade Católica de Pernambuco, realizei uma pesquisa que foi desenvolvida neste produto, intitulado de Memorial. Para isso e com base na experiência pessoal, fui convidada pelo colega do TJPE, e cofundador da Orquestra, o Sr. Paulo César Pereira (Pastor da Primeira Igreja Batista dos Bultrins), para conhecer a OCAM. Nasceu um sentimento de desenvolver uma pesquisa buscando divulgar o trabalho desenvolvido pelo músico Israel de França, maestro e também cofundador do projeto. No momento em que estive na OCAM, o maestro gentilmente apresentou os alunos e alunas do projeto e a sede, proporcionando uma visão panorâmica do modus operandi da OCAM.

Portanto, este memorial foi elaborado para divulgar a Orquestra de Câmara do Alto da Mina (OCAM) que atende, desde 2015, crianças e adolescentes estudantes da rede pública, moradores da comunidade do Alto da Mina, localizada na cidade de Olinda, estado de Pernambuco.

Importante destacar que essa organização social promove um trabalho de acompanhamento e formação dos alunos, visto que, além das aulas de música, o projeto também fornece complementação alimentar, reforço escolar e apoio psicológico.

Neste memorial foi escolhido um recorte temporal entre os anos de 2015 e 2022, período que compreende o surgimento da OCAM até o início do enfrentamento da Pandemia do novo Coronavírus, quando a mesma precisou se reinventar.

A discussão historiográfica foi realizada com base em livros, artigos, entrevistas, bem como na pesquisa realizada pela Historiadora Georgina Aurélia de Lorena Maranhão, intitulada “Acordes do Coque: Orquestra Criança Cidadã, Uma Perspectiva Histórica (2006- 2020)”. Foi identificada uma possibilidade concreta de elaboração de um memorial de divulgação da OCAM, visto a notória repercussão positiva da pesquisa de Maranhão (2021) para o PPGH-UNICAP.

Esta pesquisa sobre a OCAM traz uma coletânea de informações sobre a contribuição para a formação musical e extramusical de seus componentes, bem como as possibilidades de impactos sociais positivos na comunidade do Alto da Mina.

Pesquisa, redação e ilustração: Cássia Xavier Pereira.



Orquestra de Câmara do Alto da Mina: música e cidadania por um mundo melhor!

O Alto da Mina ainda não é um bairro com autonomia, então os moradores, em sua grande maioria, ficam quase que completamente desamparados nos seus direitos como cidadãos. Portanto, os benefícios nas vidas das crianças e adolescentes que são alunos do projeto são inúmeros: o afastamento do consumo de drogas ilícitas; melhor rendimento escolar e acesso a diferentes profissionais que passaram a visitar o projeto.

Os pais dos jovens alunos participam trimestralmente de reuniões e são realizadas oficinas, palestras e audições.

Para João Vitor de 18 anos, que cedeu entrevista para o Blog Conversando em Sol, relatou que foi através de sua vivência com a orquestra que foi possível que aprendesse além de um instrumento musical a ter responsabilidade e a ganhar a admiração do pai:

"A orquestra mudou minha vida completamente porque está dando oportunidade muito boa para jovens como nós que nem sonhávamos que iríamos tocar um instrumento musical. Eu pretendo continuar com a música pois é o que amo e nunca vou deixar de amar. O projeto me livrou de possíveis erros que poderia ter cometido na rua com o tempo livre que eu tinha. Fiquei mais atento no colégio e hoje meu pai me olha de um jeito diferente, uma pessoa responsável. Só tenho a agradecer a esse projeto lindo que mudou não só a minha vida como a de muitas outras crianças e adolescentes como eu", celebra o jovem músico.



A Orquestra de Câmara do Alto da Mina já se apresentou nos teatros Beberibe, Tabocas, Guararapes e Santa Isabel. Além de Maceió/ AL; Fernando de Noronha/ PE e Salvador/ BA e conta com convites para apresentações em Portugal e na Espanha.

Foto: Maestro rege a Orquestra de Câmara do Alto da Mina no Teatro Santa



Fonte: Arquivo Institucional.

Para Grasiela Darlley, 18 anos, que também concedeu entrevista para o blog “Conversando em Sol”, a orquestra é uma forma de poder conquistar tudo o que sonha. Ela está há 6 anos no grupo, tendo a sua vida transformada pelo projeto: *“Estou na orquestra desde o começo. Uma das coisas que mais me lembro de quando entrei foram as primeiras aulas, do desafio de aprender a tocar um instrumento que eu sequer conhecia. Gosto de participar da orquestra por causa das oportunidades que eu tenho de viajar, aprender, conhecer coisas novas. Sem esse projeto minha vida seria pior, pois ajudou na minha formação e também a ter um emprego. Isso me ajuda não só financeiramente, mas também no meu lado afetivo. Hoje já aprendi a me comunicar melhor com as pessoas”.*



A Orquestra de Câmara do Alto da Mina possui cerca de 50 componentes, e sob a batuta do maestro Israel de França faz apresentações com um repertório de clássicos eruditos e populares como o “ O trenzinho Caipira” de Heitor Villa-Lobos e “Asa Branca” de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Para elucidarmos essas questões relativas a compreensão da Orquestra e como a mesma pode ser tratada no campo da historiografia.

Imagem: Apresentação da Orquestra de Câmara do Alto da Mina (OCAM).



Fonte: Folha PE

A Orquestra de Câmara do Alto da Mina é um projeto social resultado da parceria da Primeira Igreja Batista em Bultrins, Olinda- PE, e do Instituto Maestro Israel de França - IMIF.

As primeiras atividades do projeto tiveram início no dia 8 de outubro de 2015, em uma pequena casa na travessa São José do Egito, cedida para o seu funcionamento na comunidade do Alto da Mina, bairro dos Bultrins, Olinda.

No início foram inscritos 25 alunos e, hoje, o projeto acolhe em torno de 50 crianças e adolescentes, todos com idade entre 07 e 18 anos. No início havia apenas um único violino que pertencia ao maestro Israel de França e a partir dele foram feitas campanhas para arrecadação dos primeiros instrumentos. Poucos meses depois todos os alunos já estavam, cada um, com um instrumento para estudar. Foram adquiridos violinos, violas, cellos, baixos e acústicos.

Como as aulas aconteciam todos as tardes, durante toda a semana, era preciso organizar também a cozinha e, através de um encaminhamento de acordo judicial direcionado pelo Ministério Público Federal do Trabalho da 6ª Região, foram adquiridos todos os equipamentos para organizar uma nova cozinha de maneira que se pudesse oferecer lanches mais consistentes a cada aluno.

O passo seguinte foi conseguir professores voluntários para ensinar cada instrumento por naipe. Após alguns meses todos os napes tinham um professor para dar aula pelo menos duas vezes na semana.

Com pouco mais de seis anos, a Orquestra de Câmara do Alto da Mina já recebeu músicos de reconhecida trajetória internacional para ministração de aulas masters, tais como João de França, Professor da Universidade de Córdoba e o violinista David Delgado, da Orquestra Ciudad de Granada, ambos da Espanha. Também já tocou com outros músicos de renomes, como o rabequeiro pernambucano Maciel Salu e o oboísta Isaac Duarte, da Orquestra Tonhalle de Zurich/GE.

A orquestra também tem recebido o constante apoio do Ministério Público do Trabalho - 6ª Região, onde está devidamente cadastrada como uma das entidades sem fins lucrativos e apta a receber repasses de acordos judiciais ou condenações trabalhistas.

Mesmo em sua curta caminhada, além de ter se apresentado em inúmeras praças e auditórios, a Orquestra de Câmara do Alto da Mina também fez audições nos palcos dos teatros Beberibe, Tabocas, Guararapes e Santa Isabel. Também já se apresentou nas cidades de Maceió/AL, Fernando de Noronha/PE Salvador/BA, e tem convites para uma turnê nas cidades de Lisboa/Portugal, e Granada/Espanha. Assim, a orquestra tem se tornado uma referência musical no estado de Pernambuco, demonstrando ser um projeto viável e bem sucedido. Passos concretos e estruturantes tem sido dados buscando a sua consolidação.

Imagem: Folder de apresentação da OCAM no TST em Brasília



Fonte: Instagram da OCAM.

Em relação a participação do maestro Israel de França, este, quando ainda criança, o maestro foi aluno de um projeto social em Peixinhos chamado Projeto Espiral. Esse projeto foi fundado pelo maestro espanhol Luis Soleil, que morava no Brasil. Por ter sido beneficiado por um projeto social, o maestro tinha a vontade de reproduzir um projeto semelhante na mesma comunidade onde morou, isto é, em Peixinhos. De férias em Recife, o mesmo fez uma visita na Igreja Batista em Bultrins e falou do seu interesse em fazer um projeto na comunidade onde nasceu. Nessa ocasião foi desafiado a fazer o projeto no bairro dos Bultrins. Na mesma semana visitamos a comunidade e resolvemos começar o projeto outrora pensado para o bairro de Peixinhos.

Foto: Maestro Israel de França.

Oficialmente Israel de França é o maestro e coordenador artístico da orquestra. Como mora em Granada da Espanha, então sempre há um esforço conjunto para que o mesmo venha à Olinda de duas a três vezes no ano, oportunidade em que interage com todos os alunos, dá aulas e organiza e dirige concertos.



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto: Maestro Israel de França e amigos.



Fonte: Arquivo pessoal.

Nos momentos em que está na Espanha ele também está sempre acompanhando todos os trabalhos e liderando a equipe de professores. Além disso, sempre dá aulas por videoconferências, de maneira que sempre está presente no dia a dia da orquestra.

Outro benefício diz respeito ao afastamento das crianças e adolescentes do acesso e consumo de drogas ilícitas. O projeto da orquestra se tornou um espaço onde os alunos podiam passar o seu tempo extra horário escolar, sem necessariamente ficar em contato com os consumidores e vendedores de drogas. Passaram a ter atividades que podiam ser executadas dentro do seu tempo livre. Esse é um dado concreto, pois um único caso de envolvimento de aluno da orquestra com drogas se deu com quem não morava na comunidade. O acesso às drogas foi em outra comunidade e em espaço alheio ao projeto.

Além disso, outro benefício foi tanto os alunos como a comunidade poder ter acesso inúmeras pessoas diferentes, que passaram a visitar o projeto na comunidade do Alto da Mina. São professores, psicólogos, voluntários de diferentes áreas, além de advogados, juízes e desembargadores que já visitaram o projeto e outros que continuam a dar um apoio no dia a dia. Assim há uma interação com os moradores que acabam dialogando e aprendendo com novas experiências.

Para além disso, em virtude das apresentações da orquestra nos diversos espaços da cidade, o Alto da Mina passou a ser mencionado na mídia não apenas como um lugar de violência, mas também como um espaço onde um projeto coloca em evidência de maneira positiva a comunidade e assim orgulha a todos os moradores.



Em relação a comunidade Alto da Mina, como a Igreja Batista já tinha atividades com crianças na comunidade, então a orquestra veio como um acréscimo às atividades que já aconteciam. Assim a comunidade teve boa aceitação do novo projeto. Na verdade não houve nenhuma resistência à implantação do projeto da orquestra, pelo contrário, a comunidade entendeu que era um benefício para todos, considerando que na localidade não havia nenhum trabalho semelhante. Ao abrir inscrições para o acolhimento dos alunos, os pais ou responsáveis iam com seus filhos, entregavam cópias dos documentos tanto do aluno como do responsável e assinavam uma autorização para que o mesmo fosse inscrito no projeto.

Destaque-se que o Alto da Mina, tal como a maioria das nossas comunidades periféricas, é marcado pela violência e pela falta de assistência do Estado. Na comunidade isso era ainda mais perceptível, considerando que o Alto da Mina ainda não é um bairro com autonomia, haja vista ser considerado como uma parte do Bairro dos Bultrins. Então os moradores, na sua maioria, ficam quase que completamente desamparados nos seus direitos como cidadãos e cidadãs. Na comunidade não há um posto médico, escola ou outros serviços oferecido pelo Poder Público. Então o primeiro impacto positivo é em relação ao sentimento de pertença. A comunidade passou a ter orgulho de si em virtude dos benefícios advindos de um projeto que nasceu na própria comunidade e que os alunos e alunas, em sua grande maioria, são nascidos no próprio bairro.

O projeto social da OCAM teve uma repercussão na mídia após a divulgação do assalto ao ônibus que ocorreu no ano de 2016, onde os integrantes da OCAM, composto de crianças e adolescentes, foram abordados por bandidos na BR 101 no município baiano de Alagoinhas e, durante o assalto, os bandidos levaram todos os instrumentos, de acordo com o que foi veiculado nos seguintes jornais: Diário de Pernambuco, G1.Globo, Jornal do Comércio (JC NE), Baiano no ar, dentre outros.

O Diário de Pernambuco Publicou em 02/08/2016 uma matéria com o título " BR-101 Músicos da Orquestra do Alto da Mina têm instrumentos roubados em assalto".

Na matéria, foi relatado que os "Músicos da Orquestra de Câmara do Alto da Mina de Olinda tiveram seus instrumentos roubados durante um assalto sofrido na noite do sábado passado na Bahia. O ônibus onde a orquestra seguia passava pela BR-101, nas imediações do município de Alagoinhas, quando foi abordado por cinco homens armados. Os assaltantes bloquearam a rodovia com árvores e cavalos e atiraram para o alto, obrigando o motorista a parar o veículo, onde viajavam 48 pessoas entre as crianças da orquestra, equipe técnica e pais. Dois violinos, um elétrico e um acústico, dois arcos, sendo um francês e um barroco alemão foram levados pelos bandidos, que também fugiram com telefones celulares e documentos das vítimas".



The image is a screenshot of a news article from the website 'DIÁRIO de PERNAMBUCO'. At the top, there are navigation buttons for 'DIGITAL', 'ASSINE', and 'ANUNCIE', along with social media icons for Facebook, X, Instagram, YouTube, LinkedIn, and WhatsApp. The article title is 'BR-101 Músicos da Orquestra do Alto da Mina têm instrumentos roubados em assalto'. Below the title, it says 'Por: Diário de Pernambuco' and 'Publicado em: 02/08/2016 08:00 Atualizado em: 02/08/2016 08:53'. The main image shows a group of children and adults playing violins outdoors. At the bottom, there is a caption: 'Foto: Reprodução/ Facebook'.

DIGITAL ASSINE ANUNCIE

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MENU Busca

PUBLICIDADE

Banco do Nordeste GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIDA E ORGANIZADA

BR-101 Músicos da Orquestra do Alto da Mina têm instrumentos roubados em assalto

Por: Diário de Pernambuco

Publicado em: 02/08/2016 08:00 Atualizado em: 02/08/2016 08:53



Foto: Reprodução/ Facebook

O Jornal do Comércio (JC) publicou em 01.08.2016 a matéria com o título "Orquestra de Câmara do Alto da Mina, em Olinda, é assaltada na Bahia".

Na matéria, o jornalista Robson Gomes destacou que "Era pra ser só mais uma apresentação da Orquestra de Câmara da comunidade Alto da Mina, localizada no bairro dos Bultrins, em Olinda. Formada por crianças e adolescentes carentes, eles se apresentaram junto com o Maestro Israel de França na Igreja Batista de Nazaré, em Salvador, Bahia, no último sábado (30). Ao deixarem o local do concerto, o ônibus que levava a Orquestra foi bloqueado na estrada e interceptada por cinco homens armados nas imediações do município de Alagoinha, por volta das 23h30 da noite. O maestro Israel de França conversou com o JC e comentou o ocorrido: "O emocional tá bem complicado ainda. Está todo mundo muito chocado. As crianças estão muito assustadas", disse o músico. O instrumentista contou que após a invasão dos homens armados dentro do ônibus, ele e o motorista foram levados para fora do veículo por cerca de cinco metros, para dentro de um matagal, onde ficaram ajoelhados, com mãos na cabeça e ameaçados pelos bandidos. "As crianças também foram acordadas no susto, algumas levaram coronhadas e colocaram até o revólver na boca de uma delas. Uma cena para esquecer", relatou.

Os assaltantes levaram os instrumentos do músico, além de celulares, documentos, fardamento das crianças e dinheiro para ajudar nas despesas da viagem. "Para mim, as perdas mais importantes, no sentido musical, foram os dois violinos, sendo um elétrico e um acústico, mais dois arcos um francês e um barroco alemão. Mas a dor das crianças vale mais que os meus instrumentos", lamentou Israel. Os instrumentos dos jovens, que estavam no bagageiro do veículo, no entanto, não foram levados.

O instrumentista registrou o boletim de ocorrência ainda na cidade de Alagoinhas e os policiais locais relataram que o ponto já é conhecido por essas abordagens".



A editoria das cidades do JC NE10 publicou em 04.08.2016 matéria com o título "Orquestra de Câmara faz campanha para repor instrumentos roubados".

Na matéria, o jornal destaca que " a Orquestra de Câmara do Alto da Mina, formada por crianças e adolescentes dos Bultrins, em Olinda, está pedindo a ajuda da sociedade para repor os instrumentos musicais roubados durante um assalto ao grupo, esta semana. De acordo com o maestro Israel de França, coordenador do projeto, dos cerca de 40 violinos, violoncelos, violas e contrabaixos levados para uma apresentação na Bahia, restaram apenas dez.

Criada em outubro de 2015, a orquestra estava se estruturando para ir em busca de apoios. "Eu queria mostrar um trabalho consistente aos possíveis patrocinadores e aconteceu uma coisa ruim dessa, quando voltávamos da nossa primeira apresentação fora de Pernambuco. Por isso lançamos a campanha solidária. Creio que, mesmo num momento de tristeza, Deus pode abrir novas oportunidades para o grupo", declara o maestro".



☆ 🔒 jc.ne10.uol.com.br

uol

👁️ ▼ **JC**

MÚSICA

Orquestra de Câmara faz campanha para repor instrumentos roubados



Cadastrado por **Da Editoria Cidades**
Publicado em 04/08/2016 às 8:08



A Orquestra de Câmara do Alto da Mina, da cidade de Olinda, foi assaltada quando retornava de uma apresentação na Bahia - FOTO: Foto: Sérgio Bernardo/JC Imagem

Após a divulgação do assalto e as campanhas para a compra de novos instrumentos, a OCAM teve maior visibilidade e, assim, começou a ser convidada para realizar apresentações em diversos espaços da cidade de Olinda e de Recife, ambas localizadas no estado de Pernambuco. Outro fator de destaque após a implantação da OCAM foi o fato de que a comunidade Alto da Mina passou a ser mencionado na mídia não apenas como um lugar de violência, mas também como um espaço que possui um projeto que coloca em evidência, de maneira positiva, a comunidade, proporcionando orgulho aos seus moradores.

Quanto as melhorias no cotidiano das crianças e adolescentes desta comunidade, no início do projeto quase a totalidade dos alunos tinham notas deficientes nas escolas regulares e repetir o ano escolar fazia parte de uma “normalidade”, de acordo com dados fornecidos pela OCAM.

De acordo com o Pastor Paulo César Pereira:

"Alguns alunos que fazem parte do projeto já repetiam a mesma série escolar há 4 anos. Passamos a nos preocupar com isso e a exigir um melhor aproveitamento escolar. Então ficou acertado que se o aluno fosse reprovado na escola regular ele seria desligado do projeto. Passamos a fazer um acompanhamento nas escolas. Os psicólogos do projeto passaram a conversar com os professores e diretores das escolas municipais ou estaduais onde eles estudavam. Tratamos desse tema também nas reuniões trimestrais com os pais e responsáveis. Com o desenvolvimento do projeto, hoje poucos alunos dos mais antigos apresentam notas com deficiência. Esse é um aspecto que nos preocupa porque na comunidade e nas famílias exigir aproveitamento escolar não é um padrão".

Verifica-se, portanto, que a Orquestra de Câmara do Alto da Mina, bem como seus colaboradores, alunos e dirigentes, realizam um trabalho com seriedade com a comunidade e, portanto faz-se necessário a análise, com o viés acadêmico, de parte da história da Orquestra. Essa importância tem um maior destaque pelo fato de que existem pouca divulgação sobre o projeto, tornando a pesquisa inédita, bem como pelo fato da importância de divulgar o projeto social.

A importância do apoio e da divulgação desses projetos foi destacado por Maranhão (2021, p. 24), ao afirmar que:

Dessa maneira, ao empregar as matérias de jornais e revistas que citavam a comunidade do Coque e a Orquestra Criança Cidadã, por mais verossímeis que os seus conteúdos aparentassem, sempre que possível, procedeu-se ao confronto com outras fontes que tratassem do mesmo assunto, período e local. Buscou-se confirmar o relato a partir de mais de um material, apresentar as divergências existentes e corrigir possíveis equívocos, principalmente em relação a datas e nomes. Além disso, procurou-se atentar para a carga ideológica assumida na produção das notícias obtidas por meio impresso ou digital. Assim, para entender os interesses dos principais veículos jornalísticos de Pernambuco, foi importante analisar os pontos mais importantes de sua trajetória, incluindo a disponibilização do seu conteúdo.

Na imagem ao lado, 27 jovens e adolescentes, juntamente com o Maestro, estavam se apresentando no Teatro de Santa Isabel, durante a entrega das medalhas Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e Juiz Eurico de Castro Chaves Filho, pelo Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região. De acordo com o JC (2018, s.p.), a orquestra foi ovacionada ao “executarem o Cântico em Ré Maior, de Pachelbel; Hallelujah, de Leonard Cohen; Lamento Sertanejo, de Dominginhos e Gil; Asa Branca, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, e A Mina de Israel, composição do maestro”.

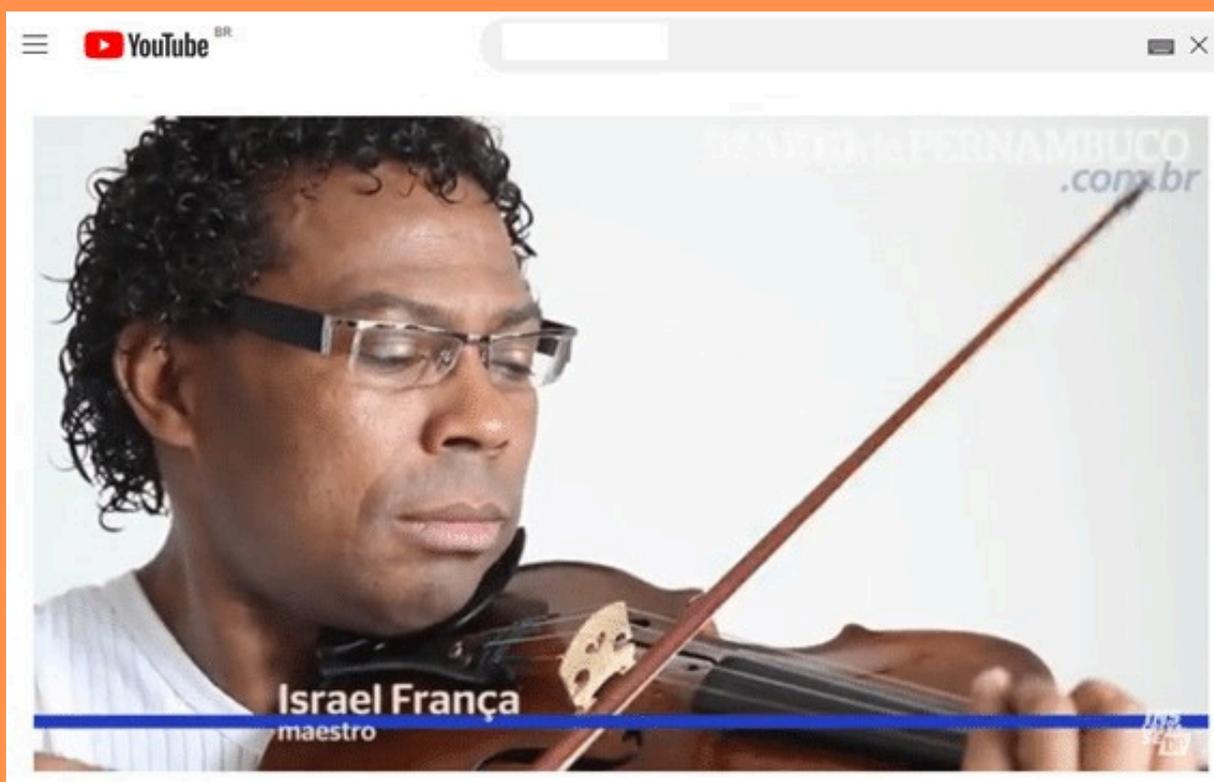
Imagem: Apresentação da OCAM no Teatro de Santa Isabel.



Fonte: JC NE.

O Maestro França, no ano de 2018, concedeu entrevista para o canal do Diário de Pernambuco que está disponibilizada na plataforma digital YouTube. Nesta entrevista, o Maestro destaca a importância da música para o resgate de crianças e adolescentes que encontram-se em estado de vulnerabilidade e que, por muitas vezes, a única possibilidade disponível para eles era o envolvimento com as drogas.

Imagem: Maestro Israel França.



Fonte: Canal Diário de Pernambuco no YouTube.

Imagem: O maestro à direita e os violinistas antes da excursão europeia da Orquestra.



Fonte: Diário de Pernambuco (2018)

Portanto, notória a importância da música para o resgate das crianças e adolescentes do uso de drogas, pois a comunidade, além de inserida nas drogas, ainda contam com o desemprego, subemprego, ausência de serviços públicos e, de acordo com a entrevista concedida ao Diário de Pernambuco (2018), os jovens que estão inseridos no projeto aguardam por um futuro bem melhor, graças à música:

Enquanto aguardam uma nova realidade para sua comunidade, os meninos da orquestra, como a violoncelista Flavyane Kaline de Oliveira, 15, seguem esperando o dia em que viverão o sonho de se apresentar para outras plateias, longe de casa. “Estou muito ansiosa para viajar porque vai ser uma oportunidade para conhecer cidades novas e pessoas diferentes”, resume a musicista.

NUTRIÇÃO E IMPACTOS NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA OCAM

De acordo com as informações fornecidas pela nutricionista Wylliana Gomes da Silva – CRN6: 41624, que atua voluntariamente na OCAM, a nutrição tem se mostrado um fator importante no desempenho dos alunos da Orquestra de Câmara do Alto da Mina. Desde a implementação de um nutricionista, conseguimos introduzir um cardápio que proporciona benefícios significativos para a saúde e o bem-estar dos alunos. Este cardápio é completo e balanceado, oferecendo todos os nutrientes necessários e variando os alimentos ao longo da semana para evitar repetições. Além disso, conseguimos reduzir o consumo de alimentos industrializados e conscientizar os alunos sobre a importância de diminuir o uso desses produtos também em casa.

O objetivo é de promover a saúde, bem-estar, melhora na concentração e desempenho dos alunos, assim como observar melhorias na saúde geral. Para isso, realizamos avaliações físicas semestrais e conscientizamos os alunos e seus responsáveis sobre a importância de manter uma alimentação peso saudável. Estas medidas visam estimular uma alimentação saudável não apenas dentro da instituição, mas também em suas casas e na vida cotidiana.

Durante a avaliação física, são medidos peso, altura, índice de massa corporal (IMC), IMC por idade, circunferência da cintura e circunferência do pescoço. Estes parâmetros são utilizados para avaliar a saúde e o bem-estar dos alunos, enquanto as circunferências ajudam a determinar o risco de doenças crônicas e cardiovasculares.

Exemplos de Melhorias:

1. R.R.B.Rocha

- Circunferência do pescoço: Inicialmente 34,5 cm, reduzida para 32 cm, situando-se dentro da faixa adequada e diminuindo o risco de doenças cardiovasculares.
- Peso: Inicialmente 71 kg, atualmente 68 kg, permanecendo dentro da faixa de peso ideal.

2. R.P.Soares

- Circunferência da cintura: Inicialmente 104,5 cm, reduzida para 96 cm, indicando uma significativa melhoria na saúde.

3. T.M.Silva

- Circunferência da cintura: Inicialmente 97 cm, reduzida para 93 cm, demonstrando um progresso positivo.

4. G.A.V. de S. Silva

- IMC: Inicialmente 16 kg/m², considerado baixo para a idade. Houve uma elevação para 17,1 kg/m², mostrando uma melhoria, embora ainda seja necessário continuar monitorando para alcançar o peso ideal.

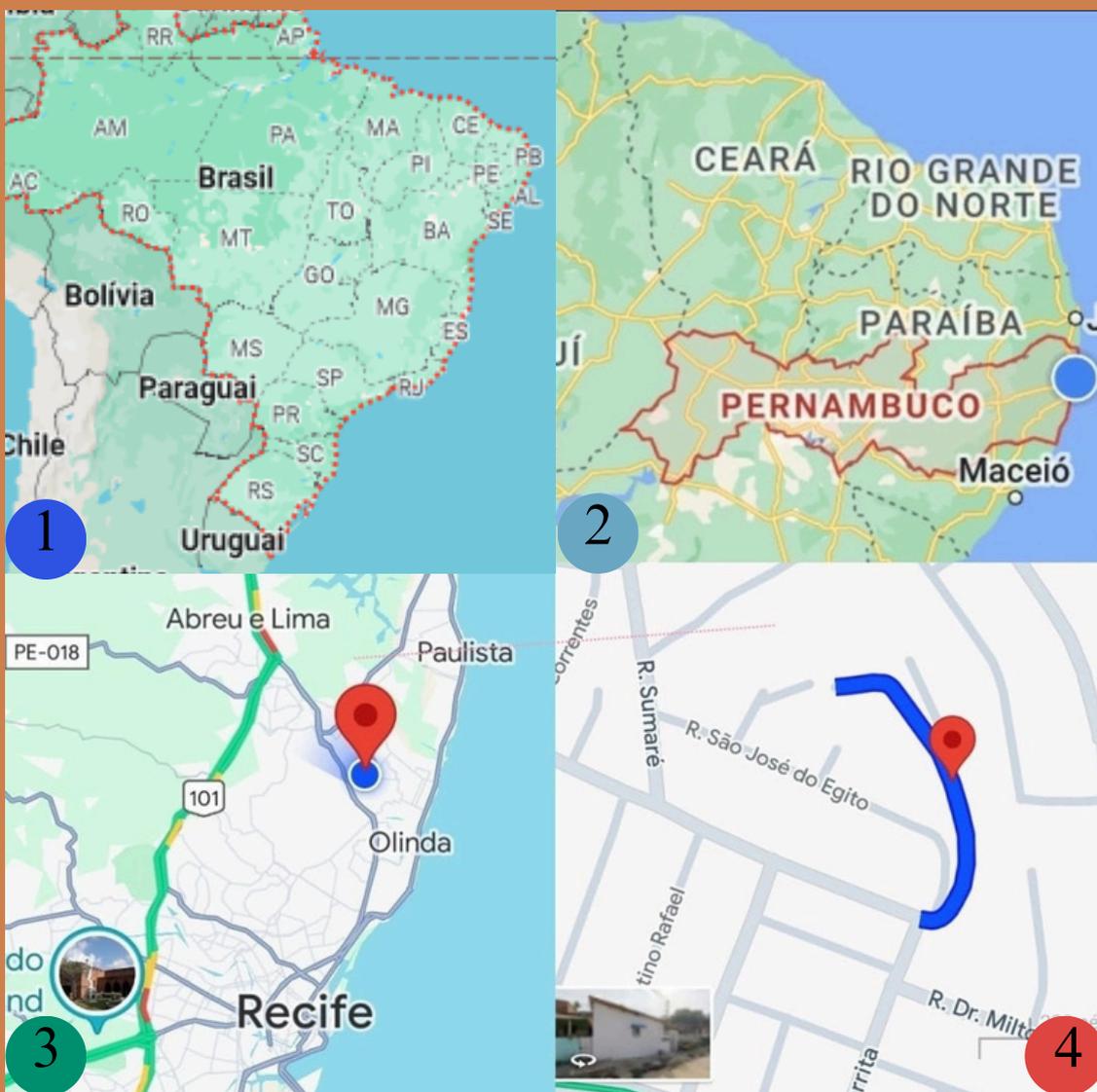
Esses exemplos ilustram os resultados positivos alcançados através de um enfoque nutricional adequado e contínuo, evidenciando melhorias significativas nos parâmetros de saúde dos alunos.

Imagem: O maestro à esquerda e as crianças do projeto.



Fonte: Falando em Sol (2022)

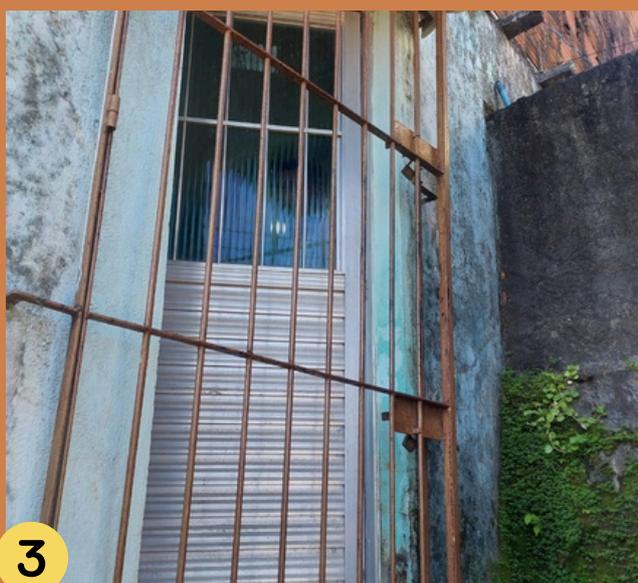
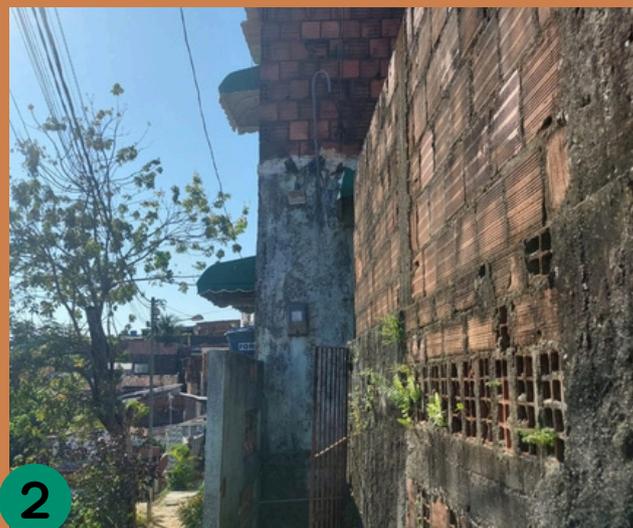
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA OCAM



Legenda:

- 1 Mapa do Brasil
- 2 Mapa de Pernambuco
- 3 Localização da cidade de Olinda - PE
- 4 Localização da sede da OCAM em Olinda - PE

ESTRUTURA DA OCAM



Legenda:

1 Vista do Alto da Mina

2 Acesso à sala de aula

3 Porta de entrada da sala de aula

4 Sala de aula com os alunos



OLINDA: 1ª. CAPITAL CULTURAL DO BRASIL

Com o título em 1982, de Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade e berço da cultura brasileira, Olinda foi eleita a 1ª. Capital Cultural do Brasil em 2005. Tudo isso deve-se à sua tamanha beleza natural, além de ser uma das cidades mais preservadas desde a época colonial do Brasil. Para Conduru (2012), quando alguns bens são preservados, certos aspectos do passado são eleitos para sobreviver, outros fenecem.

Nesse contexto, a história também é preservacionista, pois retém e perpetua visões do passado (CONDURU, 2012). Ao fazê-lo, contudo, age sobre o presente e o futuro e, além do passado, a história, assim como a arquitetura, constrói presente e futuro, os inventa, bem como a preservação de valores e bens simbólicos interfere nos processos sociais, é um fator a mais na dinâmica social, e um elemento nada desprezível em contextos nos quais o direito de propriedade, a especulação imobiliária e a mercantilização da cultura são tão proeminentes na dinâmica social (CONDURU, 2012).

Em continuidade, em determinado trabalho a historiadora Isabel Guillen (2014), que é historiadora da Universidade Federal de Pernambuco, destaca o papel do historiador principalmente em relação às questões éticas e políticas, bem como sobre a atuação do historiador junto às políticas públicas voltadas para o patrimônio imaterial. Para a autora, deve ser repensado sobre as imensas dificuldades que muitos grupos culturais encontram em se adequar ao padrão dos editais culturais, em voga nesta última década, fazendo com que em muitos momentos fiquem fora do circuito da produção cultural. Uma das dificuldades, de acordo com Guillen (2014) pode ser observado no Carnaval e no impacto que as regras que normatizam os concursos carnavalescos têm provocado no fazer dos maracatuzeiros e maracatuzeiras.

Portanto, é inegável que as pesquisas em história oral têm contribuído sobremaneira para que bens da cultura intangível no Brasil, até recentemente parcamente conhecidos, adquiram densidade histórica e passem a ser vistos como importantes referências culturais (GUILLEN, 2014).

Destaque-se o fato de que apenas uma minoria no final do século XVIII e por todo o XIX olhava para o passado em busca de seus antepassados, acumulava relíquias ou antiguidades, formava coleções e excursionava para os sítios históricos com o expresso desejo que ver in loco onde a história tinha se processado, no mundo contemporâneo, a expansão do patrimônio pode ser relacionada também a um número crescente de pessoas que passaram a desejar ter sua história, suas manifestações culturais e monumentos reconhecidos como patrimônio cultural. Este novo fenômeno tem sido objeto de discussão de historiadores e demais cientistas sociais e é sobre o mesmo que nos debruçaremos (GUILLEN, 2014).



Imagem: Ensaio da OCAM.



Fonte: JC NE10

Registro do ensaio da OCAM realizado na área externa da sua sede com a presença de alguns alunos e o maestro Israel de França. Esta foto foi divulgada nas redes sociais da OCAM, bem como utilizada pelo Diário de Pernambuco para a divulgação do assalto ocorrido no ano de 2016, momento esse que a OCAM sofreu um prejuízo estimado em R\$60 mil reais.

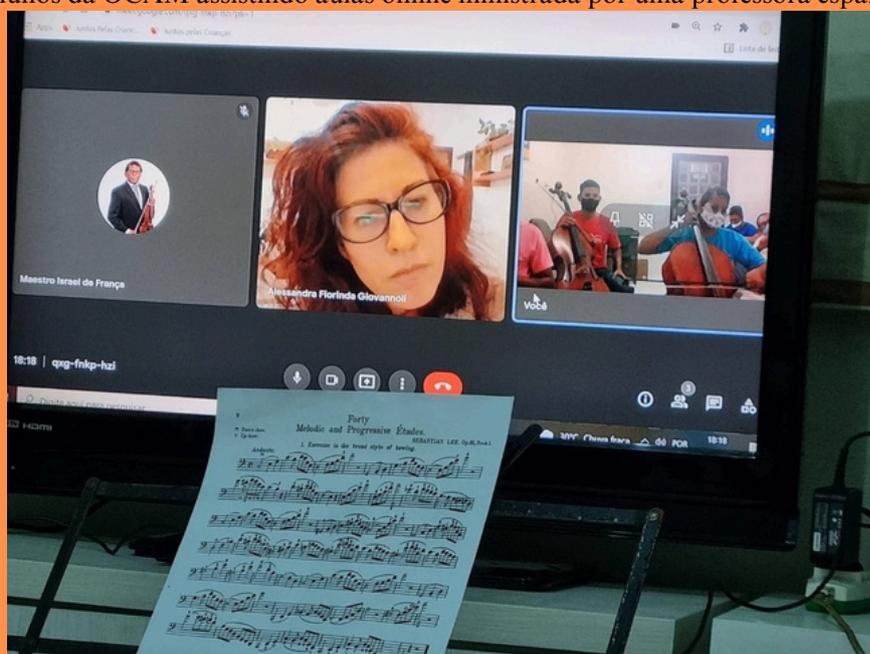
Imagem: Pais de alunos recebendo cestas básicas durante a pandemia.



Fonte: Arquivo institucional da OCAM

Durante a pandemia ocorreu a distribuição de cestas básicas para os pais dos alunos matriculados na OCAM, enquanto neste período os alunos tiveram aulas online.

Imagem: Alunos da OCAM assistindo aulas online ministrada por uma professora espanhola.



Fonte: Arquivo institucional da OCAM.

Imagem: Apresentação da OCAM no Teatro de Santa Isabel.



Fonte: JC NE10

Registro de uma das apresentações da OCAM, representando a felicidade dos alunos em estarem em uma posição de destaque na ação social desenvolvida em sua comunidade.

Neste dia, a Orquestra de Câmara do Alto da Mina, em Olinda, foi ovacionada no Teatro de Santa Isabel, durante a entrega das medalhas Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e Juiz Eurico de Castro Chaves Filho, pelo Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região. Regidos pelo maestro Israel de França, 27 adolescentes – dos 50 que formam o projeto, com idade entre 7 e 18 anos – executaram o Cãnone em Ré Maior, de Pachelbel; Hallelujah, de Leonard Cohen; Lamento Sertanejo, de Dominginhos e Gil; Asa Branca, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, e A Mina de Israel, composição do maestro Israel de França.

FONTES

Imagem: Publicação e divulgação da apresentação da OCAM em um jornal de grande circulação .



Fonte: Jornal do Comércio, 2017.

Narrativas

Tipo de fonte fotografia.

Produzida pelo Jornal do Comércio em 21 de outubro de 2017, foi produzida no Alto da Mina em Olinda – Pernambuco, no arquivo da Orquestra.

Esta divulgação tem como objetivo proporcionar uma maior visibilidade para a Orquestra através de uma matéria em um jornal de grande circulação. Para tanto, foi realizada uma fotografia com a presença de meninos e meninas que, como pode ser identificado, estavam bastante felizes em estar participando deste momento.



Imagem: Certidão de Inscrição .


CMASO
 Conselho Municipal de Assistência Social de Olinda
 Rua Maria Rêis, 529 – Bairro Novo – Olinda – PE
 E-mail: cmaso@olinda.pe.gov.br Fone: (81) 3439-8836

CERTIDÃO DE INSCRIÇÃO

Certificamos para os devidos fins, que a entidade **Instituto Maestro Israel de França - IMIF**, situado à Travessa São José do Egito, nº 20 – Alto da Mina – Olinda – PE, CNPJ 24.669.270-0001-58, fundado em 04 de julho de 2015, segundo a Ata de Fundação, está devidamente inscrita sob o nº. 246/2019, junto a este Conselho, estando atualmente em situação regular.

Eu, Silvânia Pessoa, digitei e assinei a presente certidão na qualidade de Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social de Olinda – CMASO.

Esta certidão tem validade até 31 de dezembro de 2022.

Olinda, 11 de janeiro de 2022.



 Silvânia Pessoa
 Secretária Executiva
 CMASO

Fonte: Conselho Municipal de Assistência social de Olinda.

Narrativas

Documento de inscrição da orquestra no Conselho Municipal de Assistência Social de Olinda-PE.

Formalização, perante os Órgãos Municipais, da entidade IMIF.



Publicação do acordo de cooperação técnica no Diário Oficial da União

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 3

ISSN 1677-7069 Nº 36, segunda-feira, 21 de fevereiro de 2022

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RORAIMA
DIRETORIA-GERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

TRE/RR. Extrato de Contratação Direta 04/2022. Processo Administrativo nº 0000360-74.2022.6.23.8000. Contratado: Instituto Educare Ltda. CNPJ 04.403.930/0001-01. Objeto: Curso de Redação Oficial com ênfase em Cartórios Eleitorais e de Atualizações em Eleições 2022. Carga horária: 40 horas. Modalidade: EAD. Valor: R\$ 1.800,00 para 10 (dez) participantes. Vigência: até 31/12/2022. Fundamento Legal: artigo 25, II, c/c artigo 13, VI, ambos LLCA. Reconhecimento: Despacho 2201 (0669590). Ratificação: Decisão 128 (0670500). Assina, pelo TRE/RR, Adriano Nogueira Batista, Diretor-Geral, na data de 17/02/2022.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

TRE/RR. Extrato de Contratação Direta 03/2022. Processo Administrativo nº 0000294-94.2022.6.23.8000. Contratado: CONEXÕES EDUCAÇÃO. CNPJ 307.774.090/0001-17. Objeto: Curso sobre Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Carga horária: 24 horas. Modalidade: EAD. Valor: R\$ 5.100,00 para 03 (três) participantes. Vigência: até 02/05/2022. Fundamento Legal: artigo 25, II, c/c artigo 13, VI, ambos Lei 8.666/93. Reconhecimento: Despacho 2487 (0670448). Ratificação: Decisão 133 (0670719). Assina, pelo TRE/RR, Adriano Nogueira Batista, Diretor-Geral, na data de 17/02/2022.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2022 - UASG 70027

Nº Processo: 0000337-20.2022.6. Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de divulgação sonora, por meio de carro de som, dos serviços da Justiça Eleitoral no Estado do Tocantins conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I), parte integrante do Edital. Total de Itens Licitados: 4. Edital: 21/02/2022 das 08h00 às 17h59. Endereço: Av. Teófilo Segurado, 202 Norte, Conjunto 01 Lotes 01/02, Plano Diretor Norte - Palmas/TO ou <https://www.gov.br/compras/edital/70027-5-00011-2022>. Entrega das Propostas: a partir de 21/02/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/03/2022 às 15h00 no site www.gov.br/compras.

JOSE DE OLIVEIRA CASTRO JUNIOR
Seção de Licitações

[SIASGnet - 18/02/2022] 70027-00001-2022NE000256

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS
SECRETARIA DE CONTRATAÇÕES E GESTÃO DE MATERIAIS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2021 - UASG 100001

Nº Processo: 0014625/2020. Objeto: Contratação de empresa especializada para restauração da pintura da estrutura metálica do Fórum do Meio Ambiente, de forma a preservar seu tempo de vida útil, no âmbito do edital e de seus anexos. Total de Itens Licitados: 4. Edital: 21/02/2022 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Praça Municipal, II 01, Bloco A, Ala A, S/730, Asa Sul - BRASILIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/100001-5-00039-2021>. Entrega das Propostas: a partir de 21/02/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/03/2022 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O Edital estará disponível no endereço eletrônico www.gov.br/compras, no site do TJDF (www.tjdf.jus.br).

ISABELLA DE SOUSA BRITO
Secretaria de Contratações e Gestão de Materiais

[SIASGnet - 17/02/2022] 100001-00001-2022NE000011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

EXTRATO DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

Contrato 016/2022. Proad 51894/2021. Partes: TRT-2ª Região e a Empresa D M Dias Chaves (CNPJ:22.687.927/0001-84). Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de material e mão de obra para instalação de 1504 metros de cerâmica dupla chapada. Valor total: R\$ 103.500,00. Vigência: da assinatura ao término da garantia. Assinam em 18/02/2022, pelo TRT-2ª Região: Rômulo Borges Araújo, Diretor-Geral da Administração e, pela empresa: Dayanne Maciel Dias Chaves, Sócia Administradora. 09º Termo Aditivo ao Contrato 063/2011. Proad 41802/2018. Partes: TRT-2ª Região e a Empresa Gal Administração de Bens Imóveis Eireli (CNPJ: 03.210.546/0001-65). Objeto: Altera o preâmbulo, a Cláusula Quarta e a Cláusula Terceira do contrato original. Assinam em 18/02/2022, pelo TRT-2ª Região: Luiz Antonio M. Vidigal, Desembargador Presidente e, pela empresa: Alexandre Fernandez, Administrador.

EXTRATO DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

01º Termo Aditivo ao Contrato 079/2021. Proad 39.663/2021. Partes: TRT-2ª Região e a Empresa SL Construtora Eireli (CNPJ: 16.713.808/0001-56). Objeto: Prorroga o prazo de execução dos serviços até o dia 18/02/2022. Assinam em 17/02/2022, pelo TRT-2ª Região: Luiz Antonio M. Vidigal, Desembargador Presidente e, pela empresa: Elaine Cristina Scalfi Lucion.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
DIRETORIA-GERAL DE COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

EXTRATO DE RESCISÃO DE CONTRATO

ESPECÍE: Termo de rescisão do contrato de fornecimento de equipamentos de vídeo, áudio, iluminação e edição de imagens para Estúdio de TV, incluindo instalação e suporte técnico TRT4 nº 80/2018. RESUMO DO OBJETO: Rescindir amigavelmente o Contrato TRT4 nº 80/2018, a contar de 18/02/2022. RESCIDENTE CONTRATANTE: Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. RESCIDENTE CONTRATADA: Coperson Serviços e Comércio de Produtos de Informática e Segurança Eireli. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666/1993. Nº DA AQUISIÇÃO: Pregão Eletrônico nº 50/2018. Processo nº: 6614/2021. DATA DA ASSINATURA: 18/02/2022. ASSINAM: Desembargador Francisco Rossal de Araújo, pelo rescidente contratante, e Sra. Bárbara Maia Múndin, pela rescidente contratada.

SECRETARIA ADMINISTRATIVA
SERVIÇO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

ESPECÍE: Termo Aditivo Primeiro ao Convênio nº 73/2021. PARTICIPES: Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região e Associação de Catadores de Lixo Amigos da Natureza - ACLAN. RESUMO DO OBJETO: alteração de endereço da Justiça do Trabalho de Uruguaiana. Nº DA AQUISIÇÃO: Compra Direta nº 443/2021. FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93. PROAD Nº: 7619/2021. DATA DA ASSINATURA: 17/02/2022. ASSINAM: Desembargador Francisco Rossal de Araújo, pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região e Sra. Jaluza Cardoso Bairos pela Associação de Catadores de Lixo Amigos da Natureza - ACLAN.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 5/2022 - UASG 80006

Nº Processo: 1576/2022. Objeto: Aquisição de CAFÉ E AÇÚCAR. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 21/02/2022 das 08h00 às 17h00. Endereço: Cais do Apolo Nº 739, Bairro do Recife, Recife/PE. - Recife/PE ou <https://www.gov.br/compras/edital/80006-5-00005-2022>. Entrega das Propostas: a partir de 21/02/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/03/2022 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

AURELAIDE DE SOUZA NASCIMENTO MENEZES
Pregoeira

[SIASGnet - 18/02/2022] 80006-00001-2022NE000027

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATANTE: TRT da 6ª REGIÃO. CONTRATADA: A DE FREITAS VIANA CONSULTORIA LTDA. OBJETO: Contratação de serviço de Assessoria Atuarial, para subsidiar a execução e o acompanhamento do Programa de Autogestão em saúde do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região - TRT6 Saúde. PROAD nº 21.149/2021. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 24, Inc. II - Dispensa de Licitação, Lei nº 13.709/2018 (LGPD); e na Lei Complementar nº 123/2006; na Constituição Federal; no Decreto nº 8.538/2015; no Ato TRT-GP nº 51/2021. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Elemento da Despesa nº 3390.35.01, Programa de Trabalho - 02.122.0033.4256.0026 (Apreciação de Causas na Justiça do Trabalho no Estado de Pernambuco). Plano Orçamentário 0000. EMPENHO: 2022NE000096 (R\$16.650,00). VALOR DO CONTRATO: R\$16.650,00. VIGÊNCIA: 12 meses, contados a partir da data de assinatura. DATA DE ASSINATURA: 18/02/2022. Assinam o presente instrumento, pelo TRT6, a Exma. Desembargadora Presidente, Sra. Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino e, pela Contratada, o Sr. Anderson de Freitas Viana.

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Extrato do Termo de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, por intermédio da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região, e o Instituto Maestro Israel de França - IMIF. Proad nº 1.747/2022. Objeto: promover a cidadania, a educação e a cultura, considerando os objetivos institucionais vinculados à responsabilidade socioambiental. Vigência: 60 (sessenta) meses, a contar da data de assinatura. Fundamentação Legal: Leis nº 8.666/1993 e 13.019/2014, Resolução nº 11/2007 e na Resolução nº 400/2021, ambas do CNJ, Ato Conjunto nº 24/2014 do TST e do CST, que instituiu a política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho, e no Ato TRT-GP nº 259/2008, alterado pelo Ato TRT-GP 336/2009, e os seguintes Atos TRT-GP nº 272/2015, TRT-GP nº 170/2018, TRT-GP nº 372/2019, TRT-GP nº 448/2021 e o Ato TRT-GP nº 243/2021. Data da assinatura: 18.02.2022. Assinam o Termo, pelo TRT6, a Exma. Sra. Desembargadora Presidente, Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino; pela Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região, o Excm. Sr. Desembargador Eduardo Pugliesi e pelo IMIF, o seu Presidente, Sr. Israel Ramos de França.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Extrato do 1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo firmado entre o TRT 6ª REGIÃO e a ELOAH PUBLICIDADE E PROPAGANDA EIRELI - EPP. ESPECÍE: Contratação dos serviços de publicação de matérias de interesse deste Tribunal em jornal de grande circulação regional ou nacional. PROAD nº 657/2022 (alteração) PROAD Nº 7.081/2019 (acompanhamento). OBJETO: Prorrogação da vigência do contrato por um período de 30 meses, a partir de 15/02/2022. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, II, da Lei nº 8.666/1993. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Elemento de Despesa nº 3390.39.90, Programa de Trabalho nº 02.122.0033.4256.0026, Plano Orçamentário 00. DATA DE ASSINATURA: 14/02/2021. Assinam este instrumento, pelo TRT6, a Exma. Desembargadora Presidente, Sra. Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino e, pela Credenciada, a Sra. Maria Cristina Araújo Penna.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 5/2022 - UASG 80004

Nº Processo: 6856/2021. Objeto: Contratação de empresa especializada para confecção e instalação de LETREIROS, BRASÕES DA REPÚBLICA, PLACAS DE INAUGURAÇÃO E PLACAS DE HOMENAGEM a serem instalados nas dependências do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, conforme condições, exigências, quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 8. Edital: 22/02/2022 das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Santos Dumont 3384 Bairro Aldeota, - Fortaleza/CE ou <https://www.gov.br/compras/edital/80004-5-00005-2022>. Entrega das Propostas: a partir de 22/02/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/03/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

CRISTINA HELENA VERAS TEIXEIRA
Pregoeira

[SIASGnet - 17/02/2022] 80004-00001-2022NE999999

DIRETORIA-GERAL
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

AVISO DE PENALIDADE

A Diretoria-Geral do TRT7 aplica à empresa I O FONSECA COMÉRCIO DE COSMÉTICOS (CNPJ 32.292.866/0001-00) as penalidades de multa, no percentual de 10% sobre o valor do contrato, e impedimento de licitar e contratar com a União, pelo prazo de 06 meses, a contar desta publicação, em razão dos fatos apontados e analisados no Parecer TRT7.DG.CIA nº 41/2022 (Proad 260/21), com fulcro no art. 49, VI do Decreto 10.024/19, bem como item 12.3, "c" e "f" do respectivo Termo de Referência. Autor: Neaira S10 Thiago Cysne Frola, Diretora-Geral/TRT7, em 17/02/22.

MARIA EVELINE FERNANDES BARRETO

LINHA DO TEMPO



Julho - Início das pesquisas para elaboração do trabalho acadêmico, iniciando com a realização de entrevistas com o Maestro Israel de França e com o Pastor Paulo sobre a atual situação da OCAM.

2022

2020

Março- início da Pandemia da COVID-19

Agosto - Intercâmbio de conhecimentos com escolas da região

2019

2017

Outubro - assinatura do acordo de cooperação técnica com o Tribunal Regional do Trabalho (TRT 6a Região)

Outubro - Primeiras atividades desenvolvidas pela OCAM

2015

2015

Julho - Estreia da OCAM e divulgação em jornais de grande circulação

2015

Julho - Fundação do instituto Maestro Israel de França - IMIF

BIOGRAFIAS

Maestro Israel de França, coordenador artístico da Orquestra do Alto do Mina (OCAM)

Nascido no bairro de Peixinhos, localizado na cidade de Olinda, no estado de Pernambuco, o Maestro Israel de França iniciou seus primeiros passos musicais na banda Sinfônica Juvenil Pernambucana e Projeto Espiral, no ano de 1979. O Maestro também tem formação internacional, a exemplo do Conservatório Superior de Lisboa, onde passou 2 anos.



Músico atua no Brasil e na Espanha – Foto: Arquivo Pessoal



Músico destaca a importância de combater o racismo – Foto: Arquivo Pessoal

Menino negro, pobre, filho de um operário e de uma lavadeira. A trajetória de Israel ficou marcada por um ato de racismo que indignou o Brasil. Tanto que a história foi contada num ‘Caso Verdade’, nos anos de 1980. Atrasado para uma apresentação, ele corria apressado com o violino nas mãos quando foi detido. Os policiais pensavam que Israel tinha roubado o instrumento.

“Eu tive que tocar uma música para o delegado para provar que eu não tinha roubado o violino”, disse Israel.



Pastor Paulo César Pereira, coordenador geral da Orquestra do Alto do Mina (OCAM)

Paulo César Pereira possui graduação em Administração de Empresas pela Faculdade Olindense de Ciências Contábeis e Administrativas (1990) graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1998) e mestrado em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (2011).

Pastor da Primeira Igreja Batista em Bultrins, Olinda, PE, tem dedicado sua vida à complexidade da relação entre o sagrado e a vida social, procurando atuar entre os empobrecidos da vida, com compromisso e dignidade, agindo de modo a acolher excluídos e discriminados, lutando por uma sociedade mais justa e fraterna.

O pastor também desenvolve a atividade de coordenação geral da OCAM.

Imagem: Pastor Paulo ao lado do Maestro Israel de França e do Desembargador Eduardo Pugliese na sala de aula da OCAM.



Fonte: Arquivo institucional da OCAM..

ENTREVISTAS

Israel de França é o maestro e coordenador artístico da Orquestra do Alto do Mina (OCAM) e, em 20 de julho de 2022, falou um pouco sobre o projeto social desenvolvido pela orquestra.

Foto: Maestro Israel de França, coordenador artístico da Orquestra do Alto do Mina (OCAM)



Fonte: Arquivo pessoal.

Minha trajetória começou no ano de 1978 para 1979 na Banda Sinfônica Juvenil Pernambucana, que fica na escola Cônego Jonas Taurino conhecida como Caranguejo. Era conhecida deste jeito porque dava muita lama lá. Foi neste local que iniciei na banda com um instrumento chamado Requinta que é como um clarinete pequeno. Fiquei na banda por volta de 1 ano. Essa banda lá em Peixinhos onde depois apareceu um professor de violino de nacionalidade espanhola da Catalunha região da Catalunha e, naquela oportunidade ele estava fazendo teste para um projeto de instrumentos de arco. Como violino, viola, violão e contrabaixo. Esse professor se chamava Luiz Soler Creap e no teste foram e participaram cinquenta meninos e meninas desses cinquenta fomos aprovados dois e eu estava ali no meio.

Comecei a estudar violino no dia dois de abril de setenta e nove nesse projeto já e que teve a duração de quatro anos né? Eh participei nesses quatro ano participei de de festivais em de de aperfeiçoamento em Brasília, em Piracicaba, em Londrina e um desses um desses desses cursos de férias eu fiz prova para a Orquestra Sinfônica de Campinas com apenas dezoito anos de idade.

Fiz a prova e fui aprovado. Então, com dezoito anos eu era estagiário do Recife, fui aprovado para a Orquestra Sinfônica de Campinas, em São Paulo. Eu fiquei por volta de três anos lá quando fui convidado para integrar a Orquestra Sinfônica da Paraíba que foi a melhor orquestra do país naquela época de oitenta e oito né? E fiquei lá por dois anos e após isso resolvi estudar em Lisboa em Portugal com a professora Crista Hoper Leiria alemã. Ela me convidou para estudar lá Após ter me conhecido nesse curso de Brasília como professora e eu como aluno. Estando lá conclui o último ano do curso superior do conservatório superior de Lisboa após o término do do curso eu fiz prova pra Camerata Musical do Porto em Portugal sendo aprovado como chefe de naipe dos segundos violinos. Nesta orquestra fiquei um ano e fiz prova pra orquestra de Granada que chama de Granada. E lá estou por um trinta anos aproximadamente nessa orquestra formei a orquestra de sinfonieta de Granada como maestro e tendo vários grupos de música de câmara um deles é um dueto o violonista, desculpa, violonista em tcheco é chamado Peta Wi. Com esse dueto tive a oportunidade de tocar em vários países da Europa né e gravar um CD e atualmente eu sigo sendo violinista da orquestra cidade cidade de Granada, maestro da sinfonia e de Granada e maestro da orquestra de Câmara do Alto da Mina. Daqui de Olinda, Pernambuco com a orquestra de Granada gravei mais de dez CDs e fizemos turnê por pela Europa inteira e lá permaneço.

Foto: Maestro Israel de França, coordenador artístico da Orquestra do Alto da Mina (OCAM)



Fonte: Arquivo pessoal.

Sobre a sua participação na construção da Orquestra:

Teve uma visita minha na primeira igreja batista em Bultrins e em uma ocasião convidado por uma amiga e lá me apresentaram ao pastor Paulo César Pereira o conheci e ele me fez a proposta, ele sabia que eu tinha iniciado um projeto lá em Peixinhos que é o meu bairro onde fui criado sabendo disso ele me fez a proposta para eh iniciar um projeto no Alto da Mina imediatamente né? Eu aceitei essa proposta né? Aceitando essa proposta nos reunimos eh convocamos todos a luz a criançada da comunidade do bairro do Alto da Mina e damos o pontapé inicial.

Foto: Maestro Israel de França e Paulo César.



Fonte: Arquivo pessoal.

Falando da Orquestra de Câmara do Alto da Mina, projeto social e da minha relação com Paulo César (coordenador geral do projeto), esta é uma relação de amizade, de amigo, de irmãos. Por isso funciona o projeto, né? Ou seja, nós nos conhecemos há uns oito anos e parece que é desde a infância essa relação tão amigável, amistosa, e esta amizade que faz com que o projeto flua, faz com que o projeto tenha uma caminhada muito direta, muito certa, né?

Na escolha dos alunos, na escolha dos professores, nos concertos, nas viagens, né? Na metodologia, na forma de receber os pais, os alunos na orientação. Tudo isso é muito importante nessa relação entre Israel de França e Paulo César.

Sobre a influência da musicalidade na educação:

Buscamos aplicar a aula de uma forma, num formato eh psicológico que que trabalha o psicológico do menino, que incentiva a criança, né? E isso acontece também na rua quando a gente encontra as crianças então eu acho que essa convivência ela ajuda muito, ajuda muito nesse processo da educação.



Foto: Maestro Israel de França e Alunos da OCAM.



Fonte: TRT/PE.





O Pastor Paulo César Pereira que é Coordenador Geral da Orquestra do Alto do Mina (OCAM) respondeu, em 20 de julho de 2022, algumas perguntas sobre o projeto social desenvolvido pela orquestra.

Porque decidiu implantar o projeto?

Porque entendo que toda igreja deve ter uma responsabilidade social. Deve estar inserida na vida dos moradores onde ela está situada. Não se pode anunciar um reino no céu se não se trabalha para se dar uma vida mais digna às pessoas que estão ao seu redor. Entendo que Deus deseja um mundo justo e igual para todos os homens e mulheres, independentemente de sua fé, crença, sexo, gênero ou raça. O projeto é um instrumento de resgate da dignidade por vezes perdida e também um meio de se promover a autonomia de cada pessoa em particular. Teologicamente entendo que o Reino de Deus começa aqui e que as nossas escolhas devem começar pelos excluídos e mais fragilizados.

Quais as maiores dificuldades?

a) As maiores dificuldades são financeiras, pois precisamos manter uma ajuda de custo para cada professor. Além disso precisamos ter e manter os instrumentos, que não são baratos, afora as despesas com o fardamento, água, energia, internet e a alimentação dos alunos. Como não recebemos nenhuma ajuda governamental, então nos mantemos com pequenos projetos e a ajuda de voluntários.

b) Durante a pandemia nós suspendemos as aulas presenciais e depois dos primeiros meses começamos a dar aulas por videoconferências, o que não foi muito simples porque nem todos os alunos tinham celular, computador ou internet. Então muitos não acessavam os conteúdos, mas foi que conseguimos realizar. Também conseguimos cestas básicas para cada família de aluno matriculado e durante muitos meses eles receberam essa ajuda.

Foto: Pastor Paulo César Pereira, Coordenador Geral da Orquestra do Alto do Mina (OCAM).



Fonte: Arquivo pessoal.

Quais os benefícios para a comunidade do Alto da Mina?

Melhorou a auto estima dos moradores; As famílias de alguns alunos foram beneficiadas em virtude deles serem contratados como menores aprendizes e assim elevarem a renda familiar; A comunidade também dispõe de um espaço onde os seus filhos podem passar o contra turno escolar; Em virtude dos alunos receberem lanches oferecidos pelo projeto preparado por uma nutricionista, e considerando as dificuldades financeiras das famílias dos alunos, percebemos também que os alunos do projeto apresentam aparentemente um melhor estado nutricional, o que se torna também um benefício para as famílias e indiretamente também para a comunidade. Entretanto, não temos como avaliar os possíveis benefícios em outros bairros, considerando que cerca de 80% dos alunos são do Alto da Mina e apenas oferecemos oportunidade para pessoas que residem em outros bairros que também são próximos.

Quais as suas considerações sobre o projeto?

A Orquestra de Câmara do Alto da Mina é um projeto social que visa a formação musical e humana de crianças, adolescentes e jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Não nos interessa somente a formação musical, mas também a autonomia de cada aluno e aluna como cidadãos e cidadãs. Embora o projeto tenha nascido a partir de uma igreja, ele não é um projeto da igreja ou para a igreja. Consiste em um projeto para a sociedade.

Em virtude disso não fazemos e nem aceitamos nenhum tipo de proselitismo religioso e nem nos vinculamos a nenhuma corrente política partidária. Procuramos também ficar atentos para que não aconteça nenhum tipo de exploração por parte de políticos profissionais que costumeiramente de aproveitam desses espaços. Temos entendido que a sociedade civil organizada é capaz de propor e decidir os seus próprios caminhos.

Também temos a compreensão que pequenas iniciativas como essa são importantes como instrumentos de libertação de inúmeras pessoas de um sistema que as mantém oprimidas e marginalizadas, em benefício de uma minoria privilegiada.

Por fim, buscamos minimizar os efeitos negativos sobre as pessoas, neste caso em nossos alunos e alunas, de uma sociedade sexista, machista, misógina e patriarcal. Entendemos que as pessoas têm iguais potenciais, o que os diferencia são as oportunidades que lhes são oferecidas. Compreendemos que todos e todas são iguais em humanidade, independentemente de suas opções políticas, sexuais ou religiosas e por nada disso devem ser discriminadas em suas opções particulares.

Foto: Pastor Paulo César Pereira, Coordenador Geral da Orquestra do Alto do Mina (OCAM) ao lado dos Desembargadores do TRT-6 e do Ministro Lelio Bentes do TST em visita ao projeto.



Fonte: Arquivo Institucional da OCAM

ENTREVISTAS COM OS ALUNOS DA OCAM

No dia 28 de setembro de 2023 foram realizadas entrevistas com 6 (seis) alunos da Orquestras do Alto do Mina (OCAM). Para este memorial, foram selecionadas seis entrevistas, onde cada aluno enviou sua foto de algum momento na OCAM, bem como autorizou a publicação das fotos e das respostas dadas às entrevistas.

Everton Maurício da Silva, 20 anos, estou no ensino médio, resido desde pequeno no Alto do Monte que fica próximo a OCAM. Participo há 4 anos e meio da OCAM. Fiquei sabendo da OCAM através de um amigo e como sempre estive envolvido com a música então quis participar da OCAM. Pretendo ser um profissional da música e toco viola de arco. Para mim a música significa paixão e o projeto, para mim, é uma segunda família.

Tudo para na OCAM é bom, por isso não consigo dizer o que eu menos gosto daqui. Eu gosto de música clássica e pagode. Já fiz várias apresentações com a OCAM e o lugar que eu mais gostei foi Brasília e outro Florianópolis. Gosto de me apresentar para o público, mas às vezes, dependendo da apresentação, dá um pouco de nervosismo.

Foto: Everton Maurício da Silva, aluno do projeto da OCAM na apresentação da OCAM em Brasília no ano de 2022.



Fonte: Arquivo pessoal.



Meu nome é Flavyane Kalini Sobrada Oliveira, 21 anos, tô cursando ensino superior, curso de biologia na Unibra. Resido aqui perto da OCAM, desde que nasci, nos vitrinhos, mas descendo a ladeira. Moro com a minha avó, uma tia e a minha mãe em casas separadas no terreno.

Faz sete, sete para oito anos que participo da OCAM. Tive conhecimento da OCAM através de um vizinho que ele fazia aula de violoncelo aqui e eu tinha muita curiosidade de aprender. Só que aí em alguns outros lugares era pago e aí não era acessível. E aí ele disse que a OCAM era gratuito e aí eu tentei me inscrever e consegui.

Quis entrar na orquestra porque eu gosto de instrumentos clássicos, eu gosto de música.

Meu primo que toca violino e outro primo menorzinho que também toca violino.

Eu toco violoncelo.

Para mim a música é salvamento, porque eu tive problema de ansiedade e o que me ajudou foi a música. Então, é realmente uma salvação pra minha vida.

Através da OCAM eu conheci vários lugares diferentes. Conheci músicas que eu não conhecia, amigos, meio que quase família. E aí foi algo de mudança na minha vida. um grupo restrito de pessoas que eu conhecia, agora bem mais pessoas.

Foto: Flavyane Kaline Sobral de Oliveira, aluna do projeto da OCAM.



Fonte: Arquivo pessoal.

Para mim, não precisa mudar nada na OCAM, assim está bom. Antes, a gente dizia que puxava muito no pé, mas é porque o instrumento precisa que puxe no pé. Então, quando a gente é mais nova, a gente não gosta, mas eu acho que não precisa melhorar nada.

Eu escuto clássica, eu escuto pop, eu escuto rock, eu escuto de tudo.

Já fiz várias apresentações com a OCAM. A gente já tocou no Ministério Público, Tribunal Regional do Trabalho, a gente tocou em Brasília, em Floripa.

Floripa eu achei muito legal, foi diferente. É um lugar bonito.



Meu nome é Pedro Henrique de Oliveira Batista, tenho 21 anos, ensino médio concluído e resido aqui mesmo, no Alto da Mina, em Olinda, desde pequeno. Eu resido numa casa com minha mãe, meu irmão mais novo e meu padrasto.

Participo da OCAM há uns 7 anos e tomei conhecimento da OCAM através da minha irmã, ela fazia parte desde o início aqui da orquestra, então eu via ela tocando e peguei gosto e decidi entrar na orquestra também. Agora tem o meu irmão mais novo também, que entrou há menos de um ano também na orquestra.

Eu toco violoncelo.

A música, para mim, significa liberdade. Eu acho que é um jeito da gente se expressar e mostrar nossas emoções.

Foto: Pedro Henrique de O. Batista
aluno do projeto da OCAM.



Fonte: Arquivo pessoal.

A orquestra é muito importante na minha vida, de modo geral, né? Foi aqui que eu consegui meu primeiro emprego, foi aqui que eu consegui minha primeira viagem de avião, minha primeira viagem interestadual, de ônibus, algo do tipo. E várias outras coisas, né? E poder conhecer pessoas novas e lugares novos.

Não tem nenhuma coisa que eu menos gosto. Acho que tudo que tem aqui eu gosto.

Eu gosto muito de música de fô, música da terra, Luís Gonzaga, Sivuca, por aí.

Então, a gente já tocou em bastante lugar durante esses sete anos. Teatro São Isabel, Brasília, Florianópolis. Mas marcou assim foi quando eu fui para a Fernanda de Noronha.

Gosto bastante de me apresentar em público, porque dali eu consigo transmitir, né? Então eu posso passar essas emoções para os ouvintes.





Meu nome é Rhuan Pedro. Eu tenho 22 anos. Eu já sou formado no ensino médio. Eu moro aqui numa localidade próxima que se chama Alto do Monte e desde que eu nasci, eu já sou nascido e criado lá. Eu atualmente resido com a minha mãe e meus dois irmãos mais novos. Olha, eu entrei agora faz dois a três meses, porém eu sou um dos alunos mais antigos. Eu saí pra trabalhar, aí eu saí lá da empresa e voltei novamente. Assim, tive conhecimento da OCAM através de um amigo meu que fazia parte aqui. Aí eu me interessei, queria aprender algo novo e vim pra cá. Quis entrar na orquestra porque na verdade eu sempre tive uma paixão maior pela música. E a partir do momento que eu comecei, há cerca de dois meses após eu ter entrado na orquestra, comecei a ingressar valendo na música. Ninguém da minha família faz parte da OCAM Só eu mesmo.

Eu toco contrabaixo acústico.

O que a música significa para mim? Assim, pra mim a música é uma forma de eu conseguir me expressar verdadeiramente.

A OCAM ela significa um passo maior e uma oportunidade a mais a jovens de periferia. E é algo que eu realmente abraço isso com todo o amor e carinho do mundo.

O que eu não gosto, na verdade eu gosto de tudo, mas pra mim é só a distância de eu chegar até aqui.

A música mais que eu me identifico, tanto a música clássica, mas também a música gospel. Eu gosto muito.

Assim, eu me apresentei em diversos cantos, mas o principal que eu gostei foi no Teatro Santo Isabel. E pra mim é uma gratificação enorme tocar naquele local.

Sim, na verdade eu amo. É uma alegria me apresentar para o público.

Foto: Rhuan Pedro Soares Silva, aluno do projeto OCAM.



Fonte: Arquivo pessoal



Sou Micky Brian Lourenço Marques da Silva, tenho 18 anos e eu concluí já o ensino médio e completo.

Eu resido atualmente em Camaragibe com minha noiva. Participo da OCAM desde o ano de 2018 a 2019. Tive conhecimento do projeto através de um amigo.

Ah, eu, porque eu quis entrar porque eu tava querendo aprender um instrumento. Aí, eu fiquei sabendo por um amigo que tinha esse projeto. Daí, ele me deu mais informação, aí daí eu procurei saber como é que fazia pra entrar. Aí eu vim, aí me apresentaram os instrumentos, aí eu iniciei no contrabaixo. Aí, acho que eu iniciei, acho que alguns dias depois de que eu fui apresentado aqui na orquestra.

Minha noiva também toca na OCAM e atualmente, agora, eu toco violino e contrabaixo.

A música, para mim, significa muitas oportunidades que eu posso vim ter na vida, como oportunidade de emprego, de viagem, de até melhorar de vida na questão tanto psicológica quanto emocional e diversos outros tipos de coisas.

A OCAM me proporcionou muitos momentos aqui junto com toda a equipe da orquestra e muitas oportunidades que eu tive estando aqui na orquestra.

Eu acho que não tem o que menos gostar aqui, não.

Que eu mais me identifico é com a música clássica. Eu gosto bastante de música clássica.

Ah, eu já me apresentei em tantos lugares aqui. O que eu mais gostei foi a viagem que teve para Florianópolis.

Eu gosto de me apresentar em público.

Foto: Micky Brian Lourenço , aluno da OCAM.



Fonte: Arquivo pessoal.





Sou Roberto Rodrigues, tenho 18 anos, estou cursando Direito na IESO, começando o terceiro período. Moro no bairro da Guadalupe, que fica localizado logo depois da Caixa d'Água do Monte. Resido lá desde pequeno, desde que eu nasci, eu morei lá, com minha mãe e meus irmãos, meu pai já faleceu. Participo da OCAM faz uns seis anos, mais ou menos, foi meu irmão que me indicou. Eu tava no começo da minha adolescência, com meus doze anos, mais ou menos. Aí meu irmão foi e me indicou a orquestra que meus sobrinhos já faziam antes. Aí me indicaram e eu entrei. Quando eu ingressei, Eu quis entrar mais para o conhecimento mesmo, porque eu sempre escutei muita música clássica, desde pequenininho também. Aí eu já entrei e já tinha aquela curiosidade. Quando eu entrei, não sei se faz muito tempo, eu tinha 12 anos. Meus dois sobrinhos fazem parte da OCAM, um toca viola e a outra toca violino.

Eu toco Violoncelo. A música para mim é uma arte que transmite sentimento através da música. Isso é a minha filosofia, quer dizer...

A importância da OCAM na minha vida é porque aqui, com a coordenação, nos ensina a ter um olhar mais...Focar mais, como é que eu posso dizer, sem ser em baixo escalão. Sempre pra cima, pra tocar, tipo, na Espanha. Entendeu? Buscando sempre a melhor, assim, né? É, pegando os de baixo, assim, pra não ir pra outro caminho.

O que eu menos gosto aqui? Não tenho o que falar.

A música que eu mais me identifico é a La Primavera, que é Vivaldi. E ela transmite isso, eu não sei o que falar, porque música é... É sentimento mesmo. É por dentro da gente, né? A Primavera é uma alegria que a gente sente escutando ela, a gente se sente leve.

A gente se apresentou já em Santa Catarina, lá em Florianópolis, que a gente tocou no Congresso Internacional, no 24°. A gente tocou já no Teatro Santo Isabel, que foi na entrega de medalha da TRT-6. E o melhor pra mim, assim, foi em Florianópolis, que foi o mais longe, assim, até agora que a gente foi. Mas a gente já foi pra Fernando de Noronha, já foi pra vários cantos. Brasília, a gente se apresentou.

Eu sempre quis me apresentar para o público. Desde que eu entrei assim, eu vi os meninos tocando na orquestra A e sempre queria avançar para A logo, o mais rápido possível e estudando um pouquinho mais, consegui entrar para A e tocar para o público.

Foto: Roberto Rodrigues aluno da OCAM.



Fonte: Arquivo pessoal

ENTREVISTA COM OS PROFESSORES DA OCAM



Foram realizadas entrevistas com dois professores da OCAM, André Luiz e Silverson Henrique, que serão transcritas na sua íntegra, sem cortes ou correções, para que seja demonstrado o sentimento de cada um expresso no momento da entrevista.

Meu nome é André Luiz Serapião Viana Barbosa, tenho 25 anos, sou professor de Violino na OCAM há uns 4 meses. A OCAM tem o intuito de formar músicos e cidadãos.

A seleção feita da seguinte forma: eles chegam e eu acredito que eles fazem alguma prova, algum tipo de prova pra entrar no projeto. Cada um escolhe o instrumento que quer tocar e, depois, a gente vê o tamanho da mão também, analisa tudo, para que tudo fique bem certinho, para que não esteja nenhum tipo de dor, sabe assim, muscular e tudo mais.

Eu trabalho com o método Suzuki, que tem como base as músicas de Johann Sebastian Bach e também trabalho com escalas do Flash.

Eu acredito que mais de cinquenta alunos participam do projeto.

Em relação às funções, eu acho que o principal é o pastor Paulo César, que é o maior coordenador aqui. Depois vem Renata, as meninas da cozinha, aí depois vem os professores quanto eu, Silverson, Gabriel e Italo Douglas.

Eu acho que são cinco professores de música, que tem um que é de teoria musical, dois de violino, um de viola e um de cello.

A gente faz ensaio toda sexta e cada aluno fica responsável pelo seu instrumento. Para as apresentações existem vans para levá-los e eles vão de terno, gravata e tudo.

Quanto ao incentivo de participar de outros eventos, eu incentivo. Inclusive tem a Orquestra Sinfônica do Recife que a gente sempre pede para que eles vão lá, a Orquestra Sinfônica do Recife que se encontra no Teatro Santa Isabel.

Foto: André Luiz, professor da OCAM.



Fonte: Arquivo pessoal



Sou Silverson Henrique, tenho 25 anos, atuo como professor na OCAM há 2 anos e meio.

A OCAM tem uma boa estrutura e a seleção é feita através da coordenação, alguns dos professores não participam.

A escolha dos instrumentos é com a coordenação.

Utilizo o método Suzuki e na minha turma tem 9 alunos, ao todo não lembro agora. Nenhum deles estão na universidade tampouco exercem a profissão de músico.

Na OCAM nós temos diretoria, coordenação, professores e o que eu me lembro só.

Temos dois professores de violino, um de violoncelo, um de viola, um de contrabaixo e um de teoria.

Foto: Silverson Henrique, professor da OCAM.

Para as apresentações, o transporte, roupa, a condução do transporte do material que eles levam nos instrumentos também é feito com coordenação e com a pessoa que fica responsável pela orquestra em grupo.

Sempre que possível incentivo aos jovens e crianças a participarem de festivais ou encontros musicais em outros locais.



Fonte: Arquivo pessoal.

ENTREVISTA COM A MÃE DE ALUNOS DA OCAM



Meu nome é Elane Batista da Silva, tenho 39 anos, hoje em dia não exerço nenhuma função aqui na OCAM, mas já exerci ajudando a fazer sopa.

Resido aqui próximo, tenho 4 filhos e 3 deles participavam da OCAM. O mais velho entrou para o exército e se afastou da orquestra. Outra filha conseguiu um emprego e se afastou. Então, agora apenas a minha filha mais nova faz parte da orquestra.

Desde pequeno meus filhos começaram a participar da orquestra. Um deles aos 5 anos já arranhava o violino aqui.

Fiquei sabendo do projeto através das irmãs daqui. Elas falaram que ia ter um projeto aqui bom para as crianças, que eu achei até bom, né? Porque só assim tiram os meninos da rua, né?

Antes do projeto era muito violento esse bairro. Hoje em dia não é mais, entendeu? Aí o medo que eu tinha era de jovem se perder, né? E esse projeto aqui é uma coisa muito boa, né? Para os meus filhos, muito boa.

Eu incentivei e ele já participava aqui, que vinha dia de sábado, faz aulinha de pintar, tudinho. Aí quando ele soube que ia ter esse projeto, ficaram tudo apaixonados mesmo. Ficaram insistindo para vir e eu deixei. Meus filhos se criaram aqui dentro.

Já assisti várias apresentações. Na igreja, no teatro, no centro do Recife, em vários lugares, na escola, aqui mesmo na rua, na quadra, em vários cantos aqui.

É emocionante, gratificante.

Porque muitas das vezes eu tava triste e ver meus filhos tocando ali pra mim era uma coisa emocionante, né?

Coisa que eu não tive na minha infância. E agradeço a Deus por ter isso aqui. Isso é uma coisa muito boa aqui dentro. Muito boa mesmo pras crianças.

Em relação a influência da OCAM, eu percebi, assim, que meus filhos ficaram mais ativos. Ativo assim, pra estar mais na escola, pra estar mais aqui, pra estar vindo muitas vezes. "Mãe, mãe, vou comer não, quero ir logo, pode tocar violino, não sei o quê".

Aí eu dizia, meu filho vem assim. "Não, mãe, mãe, eu gosto muito". Eles ficaram encantados de uma tal maneira que nem eu sei explicar direito, viu? Eu só fazia, só incentivava. Quer ir, vá.



Tanto é que já viajaram eles tudinho, já foram pra vários cantos, foram pra Bahia quando teve o assalto, que levaram os instrumentos deles. Minha filha também teve acompanhamento com psicólogo porque o ladrão botou a arma no rosto dela pensando que ela tava dormindo de mentira. Mas tava dormindo de cansada, né? Da viagem, tudinho. E levei ela pra psicóloga e hoje em dia ela tá ótima, tudinho. Isso passou, né? Foi pra São Paulo também, voltou encantada, feliz da vida porque viajou. E eu no aeroporto em tempo de borrelha, porque foi logo três de uma vez, né? Só fiquei com um em casa. Mas é gratificante. Não tem nenhuma influência negativa aqui na OCAM.

A OCAM trouxe diversas melhorias, a exemplo de ajuda, de acolhimento, porque muitas crianças se sentem aqui acolhidas. Eu tenho um filho da minha vizinha também, ele foi criado praticamente dentro da minha casa, toda a vida ela trabalhou, e eu trazia ele para o projeto e ele dizia, bora tia, o incentivo é esse, que eu incentivava outras crianças a virem também.

Sobre o futuro dos meus filhos, sei que querendo ou não vai chegar um certo tempo de eles não poderem mais, caso se afastar ou arrumar um emprego. E isso que eles aprenderam aqui pode ser então uma profissão pra eles lá fora. Não quer dizer que só o trabalho pode prender eles. A profissão também. Eles podem exercer por aí afora, né? De outras formas.

A foto ao lado foi o meu casamento que aconteceu na sede da OCAM.

Foto: Elane Batista da Silva
Mae de Rayane Candido da Silva



Fonte: Arquivo pessoal.

Recife
2024